



VII CONGRESSO NACIONAL DE
REGA E DRENAGEM
Monte Real, 27 a 29 Junho 2018



GRUPOS OPERACIONAIS PDR 2020

LISTA DE PROJETOS DE GRUPOS OPERACIONAIS

TEMÁTICA ÁGUA E REGA



VII CONGRESSO NACIONAL DE
REGA E DRENAGEM
Monte Real, 27 a 29 Junho 2018



GRUPOS OPERACIONAIS PDR 2020

GO	Líder Parceria	Parceiros	Objetivos
FERTIPINEA – Nutrição e fertilização do pinheiro manso em sequeiro e regadio	 <p>instituto nacional de investigação agrária e veterinária</p>	 <p>Anta de Cima – S. A.</p> <p>Herdade da Abegoaria – S. A. Lda.</p> <p>Luís Filipe Bual Falcão da Luz</p> <p>Pedro Miguel Belo Ramos Courinha Martins</p> <p>Pedro Sacadura Teixeira Cabral Duarte da Silveira</p> <p>Sociedade Agrícola Monte da Sé Lda.</p> <p>Viveiros da Herdade da Comporta – Produção de Plantas Ornamentais Lda.</p>	<p>Estabelecer recomendações de fertilização racionais para povoamentos de pinheiro manso em sequeiro e regadio, para utilizar antes da instalação dos povoamentos e para povoamentos em produção.</p> <p>Objetivos específicos:</p> <ol style="list-style-type: none">1) Definir as fertilizações a realizar à instalação de novos povoamentos de pinheiro manso2) Definir na fase de produção de pinha, as fertilizações mais adequadas, em regime de sequeiro e de regadio, com base nos resultados das análises de terra, foliar e, sempre que aplicável, da água de rega;3) Estabelecer valores de referência para interpretação dos resultados da análise foliar4) Validar critérios de oportunidade de rega para povoamentos em produção5) Definir indicadores biométricos e ecofisiológicos para monitorização de stresses ambientais de povoamentos em produção.



GRUPOS OPERACIONAIS PDR 2020

GO	Líder Parceria	Parceiros	Objetivos
<p>BD MIRA</p> 	 <p>instituto nacional de investigação agrária e veterinária</p>	 <p>Associação Hortícolas Suborbe Alentejano Desenvolvimento e Cooperação</p>  <p>GEMÜSERING PORTUGAL</p>  <p>IPSantarém INSTITUTO POLITÉCNICO DE SANTARÉM</p> <p>ASF PORTUGAL, UNIPESSOAL, LDA</p>	<p>Fornecer um modelo de produção para obter material de propagação vegetal livre de vírus e doenças (cultura in vitro) e tecnologias de produção / pós-colheita melhor adaptadas às condições locais do solo e do clima; Aumentar, a nível nacional / internacional, a competitividade dos viveiros / produtores; Implementar práticas culturais amigas do ambiente</p> <p>Objetivos Específicos:</p> <ul style="list-style-type: none">-Melhorar a produção de raízes de qualidade, desenvolvimento e introdução de métodos de propagação vegetativa, isenta de vírus e outras doenças;-Avaliar o impacto de organismos nocivos e auxiliares e infestantes na produção e no estado fitossanitário da cultura e propor meios de proteção, em PRODI;-Elaborar planos/recomendações de fertilização racionais;-Elaborar planos de rega adequados e sustentáveis;-Avaliar a produtividade da cultura nos diferentes modos de produção e a qualidade das raízes à colheita e após conservação;-Aumentar o tempo de conservação das raízes, no pós-colheita, - Demonstrar, através de contas de cultura dos diferentes sistemas de produção;-Contribuir para a melhoria das Normas de Produção Integrada para a batata-doce.



VII CONGRESSO NACIONAL DE
REGA E DRENAGEM
Monte Real, 27 a 29 Junho 2018



GRUPOS OPERACIONAIS PDR 2020

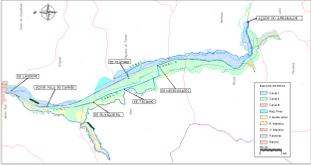
GO	Líder Parceria	Parceiros	Objetivos
<p>AGIR Avaliação da eficiência da água e energia em aproveitamentos hidroagrícolas</p> 		 <p>SOCIEDADE AGRICOLA BICO DA VELA AGRO-VALE LONGO, LDA MARIA DO CARMO AFONSO DE SOUSA CARVALHO PEREIRA PALHA</p>	<p>Criação de um sistema para a avaliação da eficiência do uso da água e da energia adaptado aos Aproveitamentos Hidroagrícolas (AH) e para apoio na tomada de decisão sobre propostas de soluções para a melhoria da eficiência no uso da água e da energia.</p> <p>Objetivos Específicos:</p> <ul style="list-style-type: none"> – Caracterização geral dos AH (perdas de água e de energia); – Desenvolvimento e teste de metodologias para cálculos dos balanços hídrico e energético e de métricas de avaliação de desempenho específicos para os AH; – Elaboração da aplicação computacional para cálculo de balanços hídrico e energético e do respetivo sistema de indicadores de desempenho; – Estimativa global das eficiências hídrica e energética dos Aproveitamentos Hidroagrícolas portugueses; <p>GO AGIR . ID119 Página 18/45</p> <ul style="list-style-type: none"> – Estabelecimento de soluções para melhoria da eficiência hídrica e energética em subsectores dos Aproveitamentos Hidroagrícolas considerados prioritários; – Elaboração de guias técnicos com recomendações para implementação da metodologia desenvolvida.



VII CONGRESSO NACIONAL DE
REGA E DRENAGEM
Monte Real, 27 a 29 Junho 2018



GRUPOS OPERACIONAIS PDR 2020

GO	Líder Parceria	Parceiros	Objetivos
<p>Gestão da água no Vale do Lis</p> 	 <p>INSTITUTO POLITÉCNICO DE COIMBRA</p>	 <p>REPÚBLICA PORTUGUESA AGRICULTURA, FLORESTAS E DESENVOLVIMENTO RURAL</p> <p>DRAP Centro direção regional de agricultura e pescas do centro</p>  <p>• U • C • UNIVERSIDADE DE COIMBRA</p>  <p>ASSOCIAÇÃO DE REGANTES E DRENADORES VALE DO LIS</p> <p>DIOGO FILIPE TELES BRAZ</p> <p>MANUEL LEAL ROSA</p> <p>SOCIEDADE AGRICOLA DO VALE DO LIS, LDA</p>	<ol style="list-style-type: none">1) Melhoria do uso e produtividade da água na produção agrícola; melhor qualidade das práticas operativas de gestão destas redes e redução de desperdícios de água e energia;.2) Redução dos custos energéticos nas estações elevatórias;3) Diminuição dos riscos sanitários e ambientais devido a problemas de qualidade da água;.4) Melhoria do planeamento e gestão da rede hidráulica coletiva;5) Melhoria das condições de rega e drenagem na parcela em resultado das melhorias na gestão da rede coletiva e do maior apoio técnico da ARBVL ao maneiio da água na parcela, como o aviso de regas e a avaliação da rega para otimizar a eficácia do funcionamento dos sistemas, incluindo a modernização dos sistemas de rega de superfície e a melhor utilização dos equipamentos de rega pressurizada.



GRUPOS OPERACIONAIS PDR 2020

GO	Líder Parceria	Parceiros	Objetivos
<p>Melhoria das práticas de rega e fertilização do olival nas explorações olivícolas em Trás-os-Montes para a sustentabilidade do olival</p> 		  SA MORAIS CASTRO LDA ASSOCIAÇÃO DE BENEFICIÁRIOS DO VALE DA VILARIÇA APPITAD- ASSOCIAÇÃO DE PRODUTORES EM PROTECÇÃO INTEGRADA DE TRÁS-OS MONTES; ALMIRA DOS ANJOS LOPES ROBALO CORDEIRO CASA DE VILARELHOS - SOCIEDADE AGRÍCOLA LDA; LUÍS MIGUEL FERREIRA AFONSO; MANUEL FERNANDO CUNHA VAZ PINTO	<p>Melhorar as práticas de rega nas explorações olivícolas para uma gestão mais eficiente da água; adoção de estratégias de rega deficitária; melhoria, do desempenho dos sistemas de rega para maximizar a eficiência da rega e otimizar a produtividade da água, com vista à Eco - Sustentabilidade da olivicultura na região, como, num contexto de alterações climáticas.</p> <p>Objetivos Específicos:</p> <ul style="list-style-type: none">- Contribuir para o conhecimento das necessidades de rega das Cvs DOP Trás-os-Montes (Cobrançosa, Negrinha de Freixo, Madural e Verdeal Transmontana) e avaliar a sua resposta a estratégias de rega deficitária em termos do crescimento vegetativo, produtividade, qualidade da azeitona e do azeite;- Avaliar os impactos económicos das diferentes estratégias de rega;- Avaliar o desempenho dos sistemas de rega;- Avaliar o efeito combinado da fertirega (N e K) nos tratamentos de rega estudados;- Estudar a evolução da relação FRF (força para a remoção dos frutos)/P (peso dos frutos) ao longo do período de maturação, nas diferentes Cvs. e estratégias de rega para uma melhor definição do período ótimo de colheita do binómio;- Avaliar a eficiência de colheita mecânica ;- Relacionar a eficiência de colheita com FRF/P e diferentes estratégias de rega;- Avaliar a capacidade de trabalho (árv/hora) do equipamento de colheita



GRUPOS OPERACIONAIS PDR 2020

GO	Líder Parceria	Parceiros	Objetivos
<p>FERTIPINEA – Nutrição e fertilização do pinheiro manso em sequeiro e regadio</p>	 <p>instituto nacional de investigação agrária e veterinária</p>	 <p>HERDADE DA ABEGOARIA – S. A. LDA.</p> <p>LUÍS FILIPE BUAL FALCÃO DA LUZ</p> <p>PEDRO MIGUEL BELO RAMOS COURINHA MARTINS</p> <p>PEDRO SACADURA TEIXEIRA CABRAL DUARTE DA SILVEIRA</p> <p>SOCIEDADE AGRÍCOLA MONTE DA SÉ LDA.</p> <p>VIVEIROS DA HERDADE DA COMPORTA</p>	<p>Estabelecer recomendações de fertilização racionais para povoamentos de pinheiro manso em sequeiro e regadio, para utilizar antes da instalação dos povoamentos e para povoamentos em produção.</p> <p>Objetivos específicos:</p> <ol style="list-style-type: none">1) Definir as fertilizações a realizar à instalação de novos povoamentos de pinheiro manso2) Definir na fase de produção de pinha, as fertilizações mais adequadas, em regime de sequeiro e de regadio, com base nos resultados das análises de terra, foliar e, sempre que aplicável, da água de rega;3) Estabelecer valores de referência para interpretação dos resultados da análise foliar4) Validar critérios de oportunidade de rega para povoamentos em produção5) Definir indicadores biométricos e ecofisiológicos para monitorização de stresses ambientais de povoamentos em produção.



VII CONGRESSO NACIONAL DE
REGA E DRENAGEM
Monte Real, 27 a 29 Junho 2018

PDR 2020 PROGRAMA DE
DESENVOLVIMENTO
RURAL 2014-2020

GRUPOS OPERACIONAIS PDR 2020

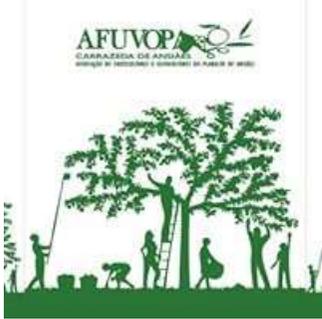
GO	Líder Parceria	Parceiros	Objetivos
<p>BD MIRA</p> 	 <p>instituto nacional de investigação agrária e veterinária</p>	 <p>Associação Hortícolas Subseito Alentejano Desenvolvimento e Cooperação</p>  <p>GEMÜSERING PORTUGAL</p>  <p>IPSantarém INSTITUTO POLITÉCNICO DE SANTARÉM</p> <p>ASF PORTUGAL, UNIPESSOAL, LDA</p>	<p>Fornecer um modelo de produção para obter material de propagação vegetal livre de vírus e doenças (cultura in vitro) e tecnologias de produção / pós-colheita melhor adaptadas às condições locais do solo e do clima; Aumentar, a nível nacional / internacional, a competitividade dos viveiros / produtores; Implementar práticas culturais amigas do ambiente</p> <p>Objetivos Específicos:</p> <ul style="list-style-type: none">-Melhorar a produção de raízes de qualidade, desenvolvimento e introdução de métodos de propagação vegetativa, isenta de vírus e outras doenças;-Avaliar o impacto de organismos nocivos e auxiliares e infestantes na produção e no estado fitossanitário da cultura e propor meios de proteção, em PRODI;-Elaborar planos/recomendações de fertilização racionais;-Elaborar planos de rega adequados e sustentáveis;-Avaliar a produtividade da cultura nos diferentes modos de produção e a qualidade das raízes à colheita e após conservação;-Aumentar o tempo de conservação das raízes, no pós-colheita, - Demonstrar, através de contas de cultura dos diferentes sistemas de produção;-Contribuir para a melhoria das Normas de Produção Integrada para a batata-doce.



VII CONGRESSO NACIONAL DE
REGA E DRENAGEM
Monte Real, 27 a 29 Junho 2018

PDR 2020 PROGRAMA DE
DESENVOLVIMENTO
RURAL 2014-2020

GRUPOS OPERACIONAIS PDR 2020

GO	Líder Parceria	Parceiros	Objetivos
VITISHIDRI - Estratégias para a gestão do stress hídrico da vinha no Douro Superior		 ANA CATARINA GONÇALVES VIEIRA DE CASTRO CAVES DA QUINTA DO POCINHO, UNIPESSOAL CENTRO DE GESTÃO DA EMPRESA AGRÍ.A ENTRE DOURO E CÔA H. ABRANTES - DOURO WINES, LDA MARIA BRASILINA TEIXEIRA BARBOSA MARIA TEREZA DE JESUS BARROSO PEGADO FRIAS LOPES MONTEIRO MEIRELES D'OURO - SOCIEDADE AGR. e COM. LDA	<p>1) Responder aos problemas identificados pelos utilizadores finais (os produtores)</p> <p>2) Promover a sustentabilidade do setor vitivinícola, em sub-regiões como o Douro Superior, de forma a garantir a tipicidade do produto final (o vinho) e a sua rentabilidade.</p> <p>Objetivos Específicos</p> <ul style="list-style-type: none">- Estudar a resposta da videira a nível fisiológico, bioquímico, vitícola e enológico em vinhas conduzidas em cordão unilateral e 'Guyot', com diferentes áreas da superfície foliar exposta, modificando a altura da sebe;- Avaliar as necessidades hídricas da cultura ao longo do ciclo e suas respostas a diferentes estratégias de rega deficitária;- Fazer a seleção de 5 vinhas/viticultores (3 na região de Carrazeda de Ansiães e 2 na região de Foz Côa), em que são utilizadas as práticas vitícolas convencionais e que visam fornecer dados comparativos (agronómicos e económicos) com os 2 campos experimentais;- Determinar a eficiência do uso da água em termos de produção unitária das estratégias implementadas e as possíveis interações entre as diferentes práticas culturais;- Avaliar o impacto económico das ações implementadas através da realização de contas de cultura para cada situação e do cálculo de indicadores de viabilidade financeira;- Demonstração aos viticultores.



VII CONGRESSO NACIONAL DE
REGA E DRENAGEM
Monte Real, 27 a 29 Junho 2018



GRUPOS OPERACIONAIS PDR 2020

GO	Líder Parceria	Parceiros	Objetivos
REGADIO DE PRECISÃO		 JOSE DA CUNHA PEREIRA PALHA MARIA DO CARMO AFONSO DE SOUSA CARVALHO PEREIRA PALHA MUITA FARINHA - ACTIVIDADES AGRICOLAS LDA RAÍZES VERTICAIS - EXPLORAÇÃO AGRÍCOLA LDA	<p>Criação de competências para a prática de VRI, com claros benefícios no uso eficiente de fatores de produção, em especial da água/energia de rega, permitindo a maximização da exploração em regadio e a competitividade do sector.</p> <p>Objetivos específicos</p> <ul style="list-style-type: none">- Monitorização de fatores agrometeorológicos (sondas humidade solo, informação meteorológica, mapas de produção de anos anteriores, mapas CEa, etc.);- Interpretação e cruzamento de dados monitorizados, com objetivo de obter uma recomendação com aplicação de fatores de produção, nomeadamente de rega, entre outros, e que tenha em consideração toda a variabilidade que existe entre parcelas e dentro da própria parcela;- Criar as condições ao nível da infraestrutura que permitam a aplicação diferenciada;- Avaliação da relação potencial custo/benefício económica e ambiental resultante da prática de atuação diferenciada na rega (variação de velocidade do pivot);- Aumento da adaptação das culturas de regadio por pivot às alterações climáticas - maior eficiência de rega;- Aumento da sustentabilidade do sector, pelo aumento da eficiência na produção;- Disseminação da aplicação da prática de integração de dados e aplicação diferenciada (VRI) a nível nacional e internacional);- Criação de impacto indireto na qualidade da água subterrânea (redução do risco de lixiviação), na melhoria da qualidade e conservação dos solos e na competitividade do sector.



VII CONGRESSO NACIONAL DE
REGA E DRENAGEM
Monte Real, 27 a 29 Junho 2018



GRUPOS OPERACIONAIS PDR 2020

GO	Líder Parceria	Parceiros	Objetivos
NEP - HIGH NITROGEN EFFICIENT CROP PRODUCTION FOR BETTER WATER MANAGEMENT	 INSTITUTO SUPERIOR DE AGRONOMIA Universidade de Lisboa	 CCTI <small>Cooperativa Agrícola de Benavente</small> benagro FUNDAÇÃO EUGÉNIO DE ALMEIDA LUSOVINI	<p>Desenvolvimento de dois novos produtos agrícolas de baixa pegada de azoto, o tomate-indústria e a uva para vinho, que não existem atualmente nos mercados nacional e internacional.</p> <ul style="list-style-type: none">- Divulgar amplamente e agregar valor no mercado, às matérias-primas de resultem num produto de mercado diferenciado, produtos de Baixa Pegada de Azoto.- Criar <i>standards</i> internacionais para permitir que qualquer entidade possa apresentar candidatura à distinção do seu produto como <i>Low Nitrogen Footprint</i>.- Criar um efeito demonstrador na organização de práticas agrícolas, visando a correta utilização do azoto, num compromisso entre produtividade e sustentabilidade dos aquíferos e dos sistemas envolventes.- Promover um efeito mobilizador a outros setores agrícolas, por sinergia com o conseguido nos dois setores agora envolvidos (uva e tomate-industria fresco)- Conseguir diminuições efetivas nas migrações de azoto para os sistemas hídricos, solo e atmosfera.- Mitigar o impacto ambiental das práticas agrícolas, melhorando a qualidade da água, do solo e da atmosfera.



VII CONGRESSO NACIONAL DE
REGA E DRENAGEM
Monte Real, 27 a 29 Junho 2018



GRUPOS OPERACIONAIS PDR 2020

GO	Líder Parceria	Parceiros	Objetivos
GREENECOROYO - UTILIZAÇÃO DE LEITOS FLUTUANTES PARA MELHORIA DA QUALIDADE DE MASSA	 ASSOCIAÇÃO DE BENEFICIÁRIOS DO ROXO	ANTONIO MANUEL ROCHA PARREIRA  INSTITUTO POLITÉCNICO Escola Superior Agrária DE BRAGANÇA	<p>O tratamento da água com recurso a jangadas flutuantes ocorre como resultado da relação simbiótica entre as plantas (sistema radicular), os microrganismos e o substrato. As plantas desempenham um papel fundamental, na medida em que possuem um sistema radicular denso, proporcionando:</p> <ul style="list-style-type: none">(i) a criação de condições necessárias para a circulação da água;(ii) a criação de fluxo laminar entre a superfície e o fundo da coluna de água;(iii) a fixação de microrganismos;(iv) o transporte do ar atmosférico através dos seus órgãos superiores até às raízes;(v) a assimilação de nutrientes;(vi) a ocorrência de processos de sedimentação de sólidos e(vii) a capacidade de armazenamento de sedimentos sem provocar danos excessivos ao sistema (Billore, et al 2009). <p>Objetivos específicos</p> <ul style="list-style-type: none">- Testar a tecnologia de leitos flutuantes com a finalidade de melhorar a qualidade de massas de água superficiais com características mediterrânicas;- Aferição de técnicas de intervenção ambiental, estratégias de ação -recuperação ambiental da Ribeira do Roxo;- Definição de medidas tipificadas e recomendadas como mais adequadas à recuperação ambiental da Ribeira do Roxo.- Testar a tecnologia de leitos flutuantes; <p>Obtenção de parâmetros operacionais (carga hidráulicas, cargas mássicas, coeficientes de remoção, tempos de retenção, etc.) que permitam viabilizar esta tecnologia, com vista a sua disseminação.</p>



VII CONGRESSO NACIONAL DE
REGA E DRENAGEM
Monte Real, 27 a 29 Junho 2018



GRUPOS OPERACIONAIS PDR 2020

GO	Líder Parceria	Parceiros	Objetivos
OMEGA OTIMIZAÇÃO DA GESTÃO DE ALBUFEIRAS	 INSTITUTO SUPERIOR TÉCNICO	 SOCIEDADE AGRICOLA BICO DA VELA II	<p>Desenvolver uma ferramenta operacional inovadora capaz de auxiliar a gestão dos aproveitamentos hidroagrícolas em função dos múltiplos usos da água.</p> <p>Objetivos Específicos</p> <p>Pretende-se uma ferramenta que optimize turbinagem/tempos de descarga das barragens de modo a reduzir os volumes descarregados através das descargas de emergência e a garantir volumes que assegurem os diferentes usos, em particular a rega, considerando simultaneamente as necessidades ecológicas a jusante.</p> <p>Sendo esta uma ferramenta facilmente replicável, espera-se melhorar a capacidade dos gestores de aproveitamentos hidroagrícolas em prever, de forma rigorosa, operacional e em tempo real, os volumes armazenados nas albufeiras e as diferentes necessidades de água na bacia e, assim, assegurar uma gestão sustentável deste recurso. Simultaneamente, a ferramenta vai permitir também avaliar a qualidade de água nas albufeiras, assim como conseguir alertar o gestor das áreas afetadas por eventuais cheias provocadas pelas descargas das barragens.</p>



GRUPOS OPERACIONAIS PDR 2020

GO	Líder Parceria	Parceiros	Objetivos
<p>TOMATINOV - INOVAÇÃO DE PRODUTO E DE PROCESSO NO TOMATE DE ESTUFA</p>	 <p>INSTITUTO SUPERIOR DE AGRONOMIA <i>Universidade de Lisboa</i></p>	 <p>ASSOCIAÇÃO INTERPROFISSIONAL DE HORTICULTURA DO OESTE</p>  <p>HORTO MARIA Produção Hortícola LDA</p> <p>OLHORTA - PRODUÇÃO DE PRODUTOS HORTÍCOLAS LDA</p>	<p>Transferir conhecimento sobre a cultura protegida do tomate, nomeadamente nos sistemas de cultura sem solo, fomentar a inovação no setor e permitir maior geração de valor ao longo da cadeia de abastecimento;</p> <p>Reforçar a competitividade e a sustentabilidade da fileira da horticultura protegida, através da melhoria da eficiência do uso da água, dos fertilizantes e do retorno do capital fixo investido nas estufas e sistemas de produção e controlo.</p> <p>Objetivos Específicos</p> <ul style="list-style-type: none">- Melhorar a perceção do sabor do tomate do Oeste, aumentando o teor em sólidos solúveis para um valor médio de 6%;- Produzir os coeficientes técnicos para apoiar as decisões de gestão sobre climatização de estufas;- Aumentar a produtividade do tomate em estufa em 50%;- Aumentar a eficiência de uso da água em 20% e apoiar a transição para sistemas de cultura sem solo com recirculação de solução nutritiva;- Aumentar a eficiência do uso do azoto em 30%;- Reduzir a aplicação de produtos fitofarmacêuticos em 20% e eliminar os resíduos de pesticidas no tomate do Oeste;- Desenvolvimento de gamas tomate premium nas tipologias de tomate redondo e de tomate-cacho;- Criar a perceção nos mercados nacional e europeus do Oeste como um território de excelência para a produção de tomate fresco.